

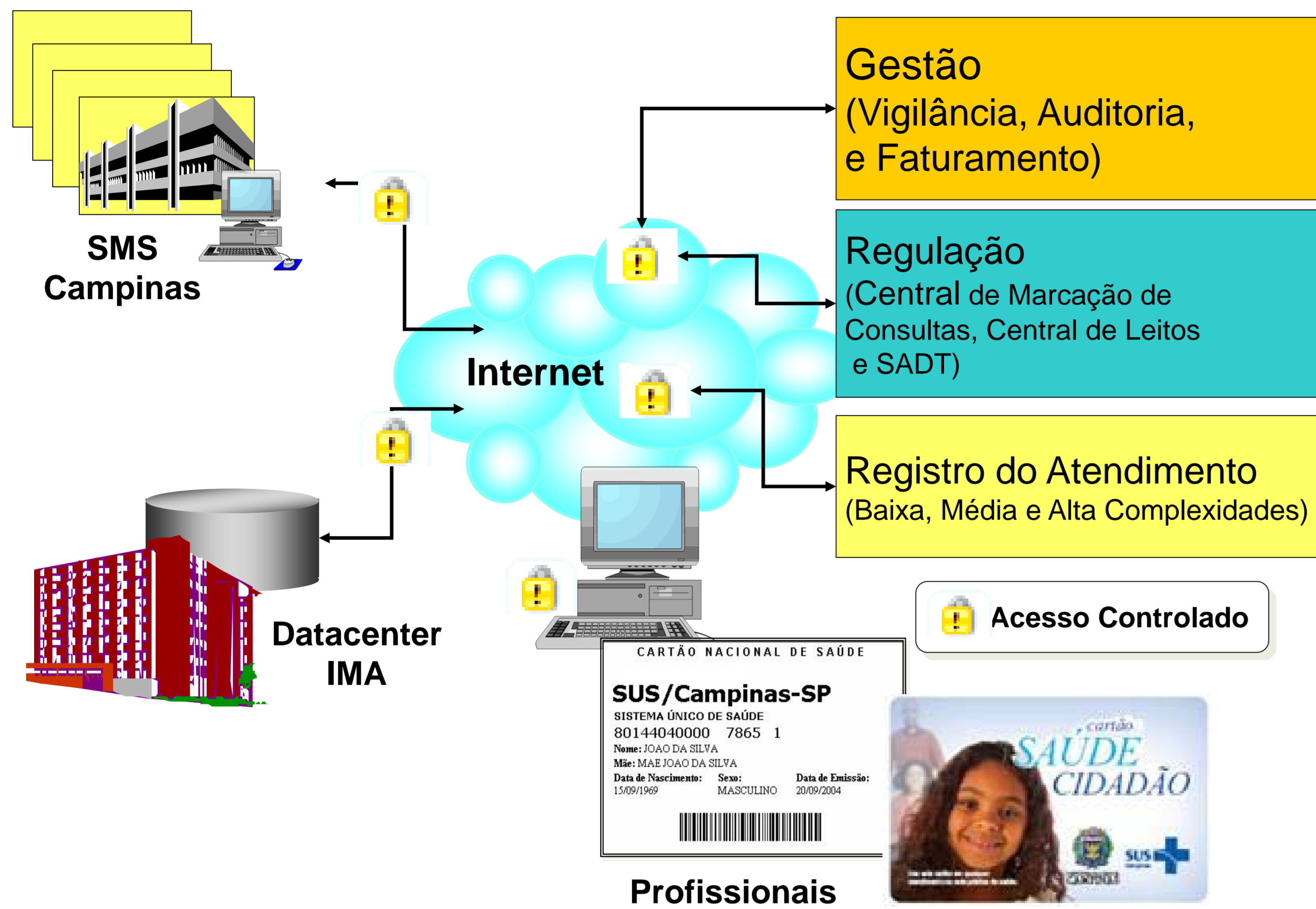
Sistema SIGA Saúde Campinas – um balanço de implantação

Autor: Moacyr Esteves Perche
Co-autor: Luiz Bierwagen

Objetivos / propósitos;

Apresentar o processo de implantação do Sistema SIGA Saúde em Campinas com ênfase nos resultados planejados/obtidos, mostrando os nós críticos que foram superados e a potencialidade de expansão.

Arquitetura do Sistema



Contexto Campinas/SP/Brasil

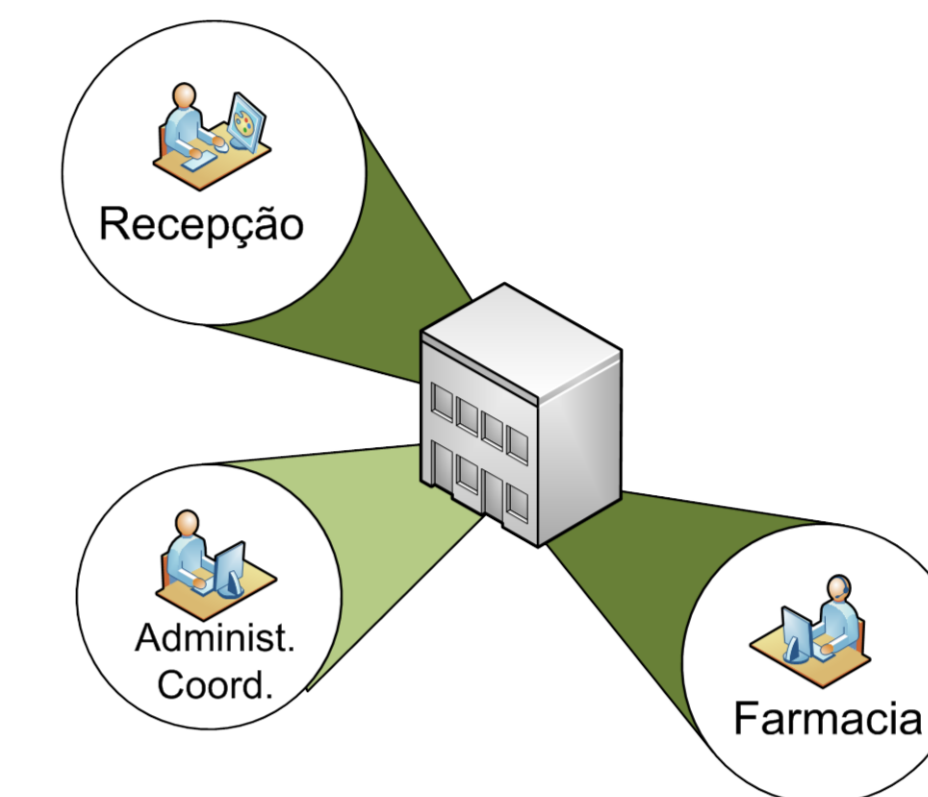
- 1.057.000 habitantes
- 100 EAS SUS Municipais

Tradição em Informação

- Equipe 30 profissionais dedicados

Tradição em Informática

- Média 2 micros/unidade básica



- 49 Sistemas Oficiais (MS, SES, SMS) fragmentados e isolados.



Resultados Obtidos e Parciais	Pré-SIGA 2002 a Set 2008	SIGA Saúde Set 2008 a Mar 2010
Cadastros Realizados	703.431	452.666
Cadastros Duplicados	39.929	729
Cadastros Atualizados (set2008/mar2010)	ND	662.176
Resultados Obtidos e Parciais	Março 2010	
Total de Cadastros Válidos	1.176.892	
Médicos com agenda informatizada	471	64%
Vagas disponibilizadas no sistema	111.350	
Vagas agendadas no sistema	75.177	
Encaixes de vagas criados no sistema	1.303	
Especialidades contempladas com agendas	51	
Fichas de Pronto Socorro geradas	39.610	

Fatores de Sucesso

Não fugir dos princípios básicos da implantação:

1. O sistema deve facilitar a vida do paciente.
2. O sistema deve facilitar a vida do profissional de saúde.
3. Não dar um passo maior do que a perna permite.

Fatores de Atraso

1. Descontinuidade de financiamento.
2. Falta de sincronismo na aquisição de equipamentos.
3. Dificuldade/Morosidade da Licitação da Implantação modalidade Técnica e Preço.

Aprendizagem com o processo

- ✓ Usar técnicas de gerenciamento de projetos (PMI) – é extremamente útil e qualifica o acompanhamento do projeto.
- ✓ É essencial o compromisso dos profissionais na ponta para o sucesso da implantação.
- ✓ A adoção de um Software modular facilita a correção de rumos e redefinição de cronogramas e propostas – uma constante no setor público.
- ✓ O software tem que ter escalabilidade e não depender de número de equipamentos e impressoras para ser colocado em uso.
- ✓ A dificuldade de sincronismo de compras de equipamentos e o projeto exige revisão constante do cronograma de implantação e flexibilidade para contornar limites.
- ✓ Pessoas tem dificuldade para incorporar uma nova cultura de informação, em especial quando o processo atual é liso.
- ✓ Sistemas informatizados não atendem 100% dos desejos, nem antes, nem durante e nem depois de implantados.
- ✓ Estabelecer as regras de mudança de projeto e fazer sua gestão é nó crítico do empreendimento.
- ✓ A adoção de um software público com acesso ao código fonte e ao framework de desenvolvimento minimiza a dependência tecnológica e cria a possibilidade de racionalizar o desenvolvimento do sistema.
- ✓ Tratar de forma separada os Sistemas de registro de dados dos Sistemas de análise dos dados racionaliza a necessidade de desenvolvimento.

Referência Bibliográfica

Health Information Systems in Developing Countries: A Landscape Analysis; May 2009; Vital Wave Consulting